



**SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
GABINETE DO SECRETÁRIO**

*Praça Ramos de Azevedo, 254, 7º andar, Centro, São Paulo/SP
www.agricultura.sp.gov.br*

São Paulo , 27 de Dezembro de 2017

Prezado Secretário.

Cumprimentando-o, em atenção ao ofício enviado via correio eletrônico ,pelo sistema SIALE, o qual encaminha a INDICAÇÃO 3075/2017 apresentado pelo Deputado Junior Aprillanti , que indica ao Sr. Governador a contratação de pesquisadores e funcionários para prestarem serviços na unidade jundiense do Centro de Engenharia e Automação do Instituto Agrônômico de Campinas.

Segue anexo nosso parecer completo elaborado por nossa equipe do IAC-Instituto Agrônômico de Campinas. Secretaria de Agricultura e Abastecimento-SAA.

Valho-me do ensejo para renovar a Vossa Senhoria protestos da mais alta consideração.

Atenciosamente,

Assinatura manuscrita em azul do Dep. Arnaldo Jardim.

Dep. ARNALDO JARDIM

Secretário de Agricultura e Abastecimento

**Dep. Samuel Moreira
Secretário-Chefe da Casa Civil
Secretaria de Estado da Casa Civil
São Paulo/SP**

De: Wagner Coura Mendes/AGRICULTURA/WEBGOVSP/BR

Data: Terça-feira, 26 De dezembro De 2017 05:52 PM

Assunto: Enc: Re: Enc: Indicação 3075/2017

PARECER

Ref.: Indicação 3075, de 2017 – contratação de pesquisadores e funcionários para o Centro de Engenharia e Automação (CEA) - IAC

Em atendimento a indicação supra seguem as considerações da Diretoria-Geral do Instituto Agrônômico.

Em outubro do presente ano, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento abriu concurso para preenchimento de 156 vagas para funcionários de apoio em diferentes unidades e cidades e, em novembro foi publicado a abertura de inscrições para o preenchimento de 33 cargos vagos de Pesquisador Científico I. Deste total, três vagas para funcionário de apoio e oito vagas para pesquisador foram destinadas ao Instituto Agrônômico, para os seus 12 Centros de Pesquisa. A distribuição das vagas no âmbito do Instituto Agrônômico foi definida baseada na missão institucional e nas prioridades das pesquisas com base na sua importância, essencialidade, competitividade e credibilidade. Com base no exposto, aliado ao fato de a área ocupada pelo CEA constar de projeto do Governo do Estado de São Paulo para alienação de áreas inservíveis ou de pouca serventia, esta Diretoria não destinou vagas a tal unidade.

Cabe ressaltar que no último concurso para Pesquisadores Científicos, realizado em 2003, com ingresso em 2005, o CEA foi contemplado com seis PqCs, atuantes na área de pós-colheita. Nessa época, o CEA possuía no seu quadro ativo de funcionários, 14 pesquisadores atuantes nas diferentes especialidades da engenharia e automação agrícola, número significativo para um Centro de Pesquisa. Os seis pesquisadores da área de pós-colheita uniram-se a equipe, totalizando, em 2005, 20 PqCs, um dos maiores Centros em número de pesquisadores, quando comparado aos demais 10 Centros de pesquisa existentes à época no IAC. Acreditava-se que esta nova linha de pesquisa implantada no CEA, e necessária à Instituição, pudesse incrementar a produção do Centro, bem como o desenvolvimento de tecnologias e a inovação, o que não se concretizou.

O Centro não possui em seus 48 anos de existência, destacada produção ou geração e transferência de tecnologias. Podemos citar, como exemplo, a publicação de artigos científicos. O IAC publicou, nos últimos cinco anos, aproximadamente 780 artigos científicos, sendo que no mesmo período o CEA publicou 45 artigos científicos, ou seja, aproximadamente 6% daquilo que se produziu na Instituição, com média de 0,5 artigos por pesquisador, aquém da média institucional de 1,1 artigos por pesquisador.

Ressaltamos que artigos científicos representam um dos indicadores considerados pelas agências de fomento na avaliação de propostas; outros indicadores referem-se a patentes, coordenação de projetos com financiamento externo à instituição, e formação de recursos humanos. Podemos afirmar que em praticamente todos estes critérios ou indicadores o CEA tem-se mantido abaixo da média institucional, o que representa, em última análise, um Centro pouco produtivo e competitivo. Para o desenvolvimento das atividades de pesquisa são utilizados recursos financeiros provenientes do Tesouro do Estado, do Fundo Especial de Despesa, de Agências de Fomento à Pesquisa, como Fapesp e CNPq e, parcerias com a iniciativa privada. Neste sentido, nos últimos cinco anos, o CEA captou cerca de 4% dos recursos externos captados pelo IAC; salienta-se ainda que 85% dos recursos captados, particularmente junto à iniciativa privada, são relativos à tecnologia de aplicação de defensivos / adjuvantes / EPIs, áreas coordenadas por um único pesquisador. Estes números são indicadores das atividades desenvolvidas, especialmente quando se considera a essencialidade, a credibilidade e a competitividade de nossas pesquisas e pesquisadores.

Somente dois programas desenvolvidos no CEA merecem destaque quanto aos resultados gerados: o Programa "Aplique Bem" e o "Quepia" (Qualidade de Equipamentos de Proteção Individual na Agricultura). O "Aplique Bem" é resultado de uma parceria entre IAC e a Arysta Lifescience com os objetivos de avaliar as condições dos pulverizadores em uso na agricultura, as pulverizações e as condições de segurança do trabalho, propondo melhorias quando necessário e realizar o treinamento de técnicos, agricultores e trabalhadores. Trata-se de importante atividade de treinamento realizada, especialmente, por meio de veículos adaptados, de abrangência nacional. Por sua vez, os trabalhos desenvolvidos no Quepia serviram como base para o desenvolvimento da legislação brasileira nesta área (Portaria 452 de 20/11/14), e estão auxiliando a implantação de uma legislação semelhante na França, além de estarem em consonância com a pesquisa e desenvolvimento de outros países, definindo padrões de qualidade, elevando a qualidade dos equipamentos de proteção individual.

No passado o CEA realizava ensaios de máquinas e componentes agrícolas, atividade importante para o setor. Porém, as estruturas que serviram a esses estudos, como pista para testes de tratores e laboratório de ensaio de máquinas, foram utilizadas pela última vez em 1994 e 1992, respectivamente. Com relação às atividades desenvolvidas em "manejo sustentável do uso do solo e da água", informamos que o IAC possui o Centro de Solos e Recursos Ambientais, localizado em Campinas, cujas linhas de pesquisa envolvem os temas "Inventário e mapeamento de solos e recursos agroambientais", "Sistema integrado de nutrição de plantas", "Biologia do solo aplicada à agricultura e ao ambiente" e, "Qualidade do ambiente agrícola", sendo que esse último abrange pesquisas em erosão e conservação do solo, plantio direto, reciclagem de resíduos na agricultura, metais pesados e outros elementos tóxicos e remediação do ambiente e, indicadores da qualidade do solo. Neste sentido, sob a ótica da gestão responsável e visando à otimização de recursos institucionais, não há justificativa de se duplicar esforços numa mesma Instituição; há sim que se buscar a readequação e a otimização das pesquisas e dos espaços. A ciência e o conhecimento não têm fronteiras; as pesquisas desenvolvidas no IAC geram resultados e tecnologias que atendem São Paulo, bem como os demais Estados da nação.

Exemplo de ação desta DG na reorganização da pesquisa e otimização dos espaços já está ocorrendo; em fevereiro do presente ano a área de Pós-Colheita foi

efetivamente transferida do CEA para Campinas (Centro Experimental Central – CEC / IAC). Esta mudança visa também incrementar e potencializar as ações e a integração às demais áreas de pesquisa do IAC; as atividades antes desenvolvidas pelo setor de fisiologia vegetal estão hoje sendo realizadas juntamente com o setor de pós-colheita no CEC/IAC. Acreditamos que a integração das demais atividades do CEA aos sete outros Centros de Pesquisa do IAC, localizados em Campinas, certamente impulsionariam os resultados, bem como a transferência ao setor de produção. Consideramos o melhor aproveitamento de recursos humanos e materiais, a fim de melhor gerenciar as atividades e otimizar os resultados, com o objetivo maior de aproximar a ciência do dia a dia dos brasileiros, buscando a inovação, com resultados aplicados que representam o retorno do investimento do dinheiro público.

Atenciosamente

Sérgio Carbonell
DTD IAC



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Indicação nº 3075, de 2017

Indica ao Sr. Governador a contratação de pesquisadores e funcionários para prestarem serviços na unidade jundiaiense do Centro de Engenharia e Automação do Instituto Agrônomo de Campinas.

Autoria: **Deputado Junior Aprillanti**





INDICAÇÃO Nº 3075, DE 2017

Indico, nos termos do artigo 159 da XIV Consolidação do Regimento Interno, ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, que contrate pesquisadores e funcionários para que prestem serviços na unidade jundiaense do Centro de Engenharia e Automação do Instituto Agrônomo de Campinas.

JUSTIFICATIVA

O Centro de Engenharia e Automação, do Instituto Agrônomo de Campinas, presta relevantes serviços para a população do município de Jundiaí, graças a grande produção científica deste centro de tecnologia, motivo que justifica a presente Indicação.

Sala das Sessões, em 5/9/2017

a) Junior Aprillanti